

PARAFINA LÍQUIDA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	Parafina Líquida
Código interno de identificação do produto:	A-1708
Principais usos:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Jardim Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Telefone de emergência:	0800-77-10-606
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância	Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725-2.
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.

ELEMENTOS DE ROTULAGEM

Pictogramas:	Não aplicável
Palavra de advertência:	Não aplicável
Frases de perigo:	Não aplicável
Frases de precaução:	Prevenção Não aplicável Resposta à emergência Não aplicável Armazenamento Não aplicável Disposição Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância:	Parafina líquida
Nome químico comum ou nome técnico:	Parafina líquida
Sinônimo:	Parafina líquida

PARAFINA LÍQUIDA

Fórmula molecular:	Não disponível
Peso molecular:	Não disponível
Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS):	8002-74-2
Concentração:	Não disponível
Perigos mais importantes:	Não perigoso
Classificação do produto químico:	Não classificado

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Exposição ao ar fresco.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxaguar abundantemente com água. Remova as lentes de contato.
Ingestão:	Dar água para vítima beber (dois copos no máximo). Consultar um médico imediatamente.
Sintomas e efeitos mais importantes:	Diarreia, distúrbios estomacais/ intestinais. A substância atua como purgante.
Notas para o médico:	Não existem informações disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:	Meios adequados de extinção: dióxido de carbono (CO ₂) e pó seco. Agentes de extinção inadequados: Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa mistura.
Perigos específicos da substância:	Combustível. Em caso de incêndio formam-se gases inflamáveis e vapores perigosos.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Não ficar na zona de perigo sem aparelhos respiratórios autônomos apropriados para a respiração independente do ambiente. De forma a evitar o contato com a pele, mantenha uma distância de segurança e utilize roupa de proteção adequada.
Informações complementares:	Não existem informações disponíveis.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

PRECAUÇÕES PESSOAIS

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de vapores. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
--	---

PARAFINA LÍQUIDA

Para quem faz parte do serviço de emergência:	Atender os equipamentos da seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não despejar os resíduos no esgoto.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Absorver com cuidado. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores.
Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:	Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento num raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Em caso de vazamento com fogo: Se a carga ou tanque estiver envolvido no fogo, ISOLE a área num raio de 800 metros em todas as direções. Considere a necessidade de evacuação da área isolada.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos do rótulo.
Medidas de higiene:	Mudar a roupa contaminada. Recomenda-se profilaxia cutânea. Depois de terminar o trabalho, lavar as mãos.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Em local seco. Guardar em local bem arejado. Manter fechado ou numa área acessível só para pessoas qualificadas ou autorizadas. Armazenar em temperatura ambiente.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

PARÂMETROS DE CONTROLE

Limites de exposição ocupacional:	Parafina – TWA = 2 mg/m ³ (ACGIH)
Medidas de controle de engenharia:	Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção individual.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Proteção dos olhos/face:	Utilizar óculos de segurança.
Proteção da pele e do corpo:	Necessário o uso de luvas nitrílica ou neolátex.
Proteção respiratória:	Necessário em caso de formação de vapores.
Perigos térmicos:	Não existem informações disponíveis.
Precauções especiais:	Não existem informações disponíveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto:	Líquido
Odor:	Incolor a amarelado

PARAFINA LÍQUIDA

Limite de odor:	Inodoro
pH:	Não existem informações disponíveis
Ponto de fusão:	Não existem informações disponíveis
Ponto/intervalo de ebulição:	>300°C em 1.1013 hPa
Ponto de fulgor:	Não existem informações disponíveis
Taxa de evaporação:	Não existem informações disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não existem informações disponíveis
Limite de explosividade:	Não existem informações disponíveis
Pressão do vapor:	Não existem informações disponíveis
Densidade do vapor:	Não existem informações disponíveis
Densidade relativa:	0,90 g/cm ³ em 20°C
Solubilidade:	Insolúvel em água.
Coefficiente de partição (n- octanol/água):	Não existem informações disponíveis
Temperatura de autoignição:	Não existem informações disponíveis
Temperatura de decomposição:	Não existem informações disponíveis
Viscosidade:	Não existem informações disponíveis
Risco de explosão:	Não classificado como explosivo.
Temperatura de ignição:	> 300°C
Outras informações:	Não existem informações disponíveis

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Em geral o seguinte aplica-se a substâncias e misturas orgânicas inflamáveis: numa distribuição geralmente fina, quando voltado para cima pode gerar uma potencial explosão.
Estabilidade química:	O produto é quimicamente estável em condições ambientais padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas:	Reações violentas são possíveis com: agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas:	Não existem informações disponíveis
Materiais incompatíveis:	Não existem informações disponíveis
Produtos de decomposição perigosa:	Em caso de incêndio: vide o capítulo 5.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Oral: DL50 Ratazana: >5000 mg/Kg
-------------------------	----------------------------------

PARAFINA LÍQUIDA

Dérmica: DL50 coelho: >3600 mg/Kg

Corrosão/Irritação à pele:	Sem irritação
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Sem irritação
Sensibilização respiratório ou à pele:	Não existem informações disponíveis
Perigo por aspiração:	Não existem informações disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição única:	Não existem informações disponíveis
Toxicidade para órgão-alvo específico – exposição repetida:	Não existem informações disponíveis

EFEITOS ESPECÍFICOS

Carcinogenicidade:	Não existem informações disponíveis
Mutagenecidade em células germinativas:	Não existem informações disponíveis
Toxicidade à reprodução:	Não existem informações disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade:	Não existem informações disponíveis
Persistência e degradabilidade:	Não existem informações disponíveis
Potencial bioacumulativo:	Não existem informações disponíveis
Mobilidade no solo:	Não existem informações disponíveis
Outros efeitos adversos:	A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendado para destinação final:

Produto:	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

PARAFINA LÍQUIDA

Embalagem usada:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre:	Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional); International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC N°175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civas; IS N° 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.
Nº ONU:	Não aplicável
Nome apropriado para embarque:	Não aplicável
Classe ou subclasse de risco principal:	Não aplicável
Risco:	Não aplicável
Grupo de embalagem:	Não aplicável
Perigo ao meio ambiente:	Não aplicável

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014; Portaria nº 229, de 24 de Agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT)
------------------------	--

PARAFINA LÍQUIDA

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NA – Não aplicável

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average